



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0056 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcial qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e recursos linguísticos que dão acabamento aos enunciados, explorando de forma limitada as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Embora apresente uma narrativa que explicita a voz das crianças, em forma de rima (p. 8), com estrutura ritmada e de leveza, o texto verbal é direto e simples (p. 11), não desenvolve imagens sensoriais ou jogos de linguagem, metáforas, ambiguidades ou outros elementos ficcionais que potencializariam a experiência estética e interpretativa do leitor. Falta uma construção mais envolvente dos personagens ou situações que pudessem favorecer a participação imaginativa das crianças (p. 24). A linearidade dos acontecimentos torna o enredo pouco dinâmico e previsível (p. 21), o que limita sua força expressiva. As rimas são simples e funcionais, carecendo de inovação ou impacto poético, como é possível observar no trecho "Em meio ao falatório, o sinal tocou. Voltaram pra sala Bete, Nicole, Emilia, João e também Moisés. O recreio acabou e não contaram até dez." (p.29). Assim, embora coerente com a faixa etária da Educação Infantil, a narrativa não amplia as possibilidades composicionais do gênero, permanecendo em um registro mais direto e pouco desafiador para o leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	24
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	29

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcial abertura e convite à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A primeira estrofe, na página 5, apresenta um enunciado narrativo direto "É hora do recreio, e Bete logo chamou...", que representa mais como uma introdução funcional do que como um chamado provocador da leitura. A construção não oferece elementos poéticos, imagens sugestivas ou tensionamentos que despertem o encantamento ou o envolvimento criativo do leitor. O texto apresenta construção pouco desafiadora, de modo especial à participação criativa na leitura. Embora apresente uma temática familiar, acessível e envolvente para as crianças pequenas, o jogo de esconde-esconde (p. 6 - ainda que a hora do recreio não seja adequada à experiência na Educação Infantil, sobretudo na creche), o texto apresenta estrutura repetitiva e pouco aberta a possíveis interpretações ou invenções das crianças. Essa situação pode ser observada nos seguintes trechos da página 13 e da página 15: "Ah... até quatro é muito rápido! Pra todo mundo se esconder não dá! Desse jeito vai ser difícil". (p.13) ... "A brincadeira está ficando chata e desse jeito eu não brinco! Então faça o seguinte: você bate cara e conta até cinco". (p.15). Durante toda a obra, a sucessão dos enunciados indica, de forma repetitiva, a contagem e a direção do próximo número da sequência numérica até 9. Ainda que a participação possa ser incentivada na predição do próximo numeral, não configura movimento criador e estético na produção das crianças. Os diálogos apresentam predição e fechamento no sentido da consecução dos números (p. 11), limitando as possibilidades criadoras das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	11

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcial inventividade na criação de universos reais ou imaginados capazes de favorecer relação com as culturas infantis. O livro retrata uma brincadeira que, em geral, é apreciada pelo público da Educação Infantil, o esconde-esconde (p. 6). Traz diálogos espontâneos e lúdicos entre as crianças, com interjeições e circunstâncias que favorecem a identificação com as culturas infantis, como por exemplo na p. 19: "Ah! Que meleca de brincadeira! Mais grudenta que chiclete! Daqui a pouco a gente resolve que a Bete deve contar até sete..." No entanto, o universo retratado, o recreio, de acordo com os documentos oficiais que regulamentam a Educação Infantil no Brasil, não pertence às experiências diretas das crianças, desde os bebês, na creche, ainda que possam conhecer e relacionar-se com esse tema escolar. Também, há simplismo na representação das experiências infantis, tendo em vista que o curso do texto é marcado pela direção sempre necessária e prevista (p. 14); ou seja, apresentar o próximo número, como é possível constatar desde a página 11: "Tá certo! tá certinho! Três é pouco, de fato. Podem deixar, meus amiguinhos, que eu conto até quatro". Essa perspectiva fica clara também porque os números estão sempre em negrito (p. 13) no texto, mostrando a relevância que apresentam na narrativa. Essa gira em torno de um conflito repetitivo sobre quantos números devem ser contados antes de se esconder, o que resulta em uma sequência de diálogos pouco dinâmicos e sem potencial inventivo na composição de cenários e das ações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	14

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças. A narrativa curta, de caráter dialógico, rimado e lúdico (p. 6) é própria do livro ilustrado e dialoga com experiências cotidianas reconhecíveis pelas crianças pequenas. A musicalidade das rimas favorece a compreensão e a participação na leitura, respeitando as especificidades desse público, como é possível reconhecer no trecho "A brincadeira está ficando chata e desse jeito eu não brinco! Então...faça o seguinte: você bate cara e conta até cinco!" (p.15). O vocabulário é acessível e próximo à fala cotidiana das crianças, o que facilita a identificação com os personagens e situações retratadas. O ambiente escolar e a tentativa de organizar uma brincadeira no recreio (p. 5) também estão alinhados com o universo de experiências das crianças, ainda que não se refiram exatamente à realidade concreta da creche. Enfim, em termos de clareza, proximidade e acessibilidade, a linguagem é apropriada à faixa etária. Mas, vale destacar que, apesar da coerência na linguagem, a obra não explora plenamente os recursos literários que poderiam enriquecer a construção verbal, como imagens poéticas, metáforas ou jogos de palavras mais elaborados, o que a torna simples, mas não necessariamente instigante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	5

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge parcialmente de estereótipos e apresenta também parcial possibilidade de ampliar o repertório linguístico das crianças. A construção narrativa pode ampliar o repertório linguístico de forma lúdica e envolvente, com o uso da estrutura rimada, além da diversidade lexical e expressiva, como no trecho na p. 8: "Nããão! Até três é muito pouco. E não vai dar pra me esconder. Mesmo correndo feito loucos, você acaba por me ver!". A interjeição "Nããão!", assim como a expressão "feito loucos" numa frase mais ampliada, mostram estilo oralizado com alguma expressividade e frases exclamativas conjugadas em períodos relativamente complexos, o que pode mobilizar o repertório linguístico das crianças. Do ponto de vista dos estereótipos, a obra apresenta crianças brincando sem restrição de papéis. Os personagens - Bete, Nicole, Emília, Moisés e João (p. 7) participam da história de forma igualitária, dialogando e interagindo de maneira coletiva, o que favorece uma representação mais inclusiva das relações infantis. O texto mostra uma menina, Bete, em situação de protagonismo, quando toma a iniciativa da brincadeira, o que está exposto no seguinte trecho da p. 5: "É hora do recreio, e Bete logo chamou Nicole, Emília, Moisés e João...". Assim, não é possível perceber marcação estereotipada de gênero. No entanto, embora o texto não reforce estereótipos, também não os confronta ou propõe novas possibilidades de representação. As estruturas simples, acessíveis e orais, voltadas explicitamente para a apresentação dos numerais, acabam por limitar a experimentação estética mais densa, como é possível observar no trecho da p. 21: "Até sete? Que maçante, isso já é demais! Depois do sete vem o oito, e assim por diante... Ah, eu não quero brincar mais!". Por fim, a exacerbada utilização de frases curtas e a predição do enredo são limites às possibilidades de exploração estética que poderiam enriquecer as experiências de leitura. Essa questão pode ser observada no trecho: "Vamos brincar de esconde-esconde? Vai ser legal, vocês vão ver! Eu conto um, dois, três e todos vão se esconder!" (p.6). Trata-se de um texto que permanece no campo do reconhecimento imediato, não favorecendo deslocamentos, descobertas ou construções significativas no desenvolvimento da linguagem infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	8

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

O texto respeita os direitos humanos, uma vez que não apresenta perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas. A narrativa centra-se em uma situação cotidiana da infância - o recreio escolar (p. 5) - retratada de forma neutra e inclusiva, sem marcas de discriminação ou exclusão. Nesse sentido, a obra preserva a diversidade em suas múltiplas dimensões, ainda que não a tematize de modo explícito ou aprofundado. A obra apresenta a brincadeira como espaço de integração entre as crianças (p. 7) e diálogo honesto entre elas (p. 15).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	15

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

☐ Parcialmente☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

A obra literária de narrativa autoral apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relação de espaço-tempo, ainda que de forma simples. As imagens e o texto se articulam na marcação de tempos e espaços (p. 5; p. 29), caracterizando o cenário do recreio escolar e situando as ações dos personagens nesse contexto. Essa disposição sequencial contribui para a construção da narrativa, permitindo que as crianças reconheçam a lógica temporal dos acontecimentos e a ambientação em que os personagens se relacionam. A prédio da escola no fundo (p. 21) e o pátio com elementos do brincar e de natureza (p. 13) marcam o território do enredo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	13

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

☒ Parcialmente☐ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

A *Hora do recreio*, como obra literária em narrativa autoral, apresenta emprego parcialmente adequado da variação linguística ao discurso dos personagens no contexto apresentado. A obra mostra coerência e consistência textual, mantendo uma linha narrativa clara em torno da tentativa das crianças de brincar de esconde-esconde. A linguagem reflete o contexto social e comunicativo apresentado, o recreio (p. 6), em tom leve, rimado e bastante próximo à oralidade, com expressões próprias ao universo das crianças. Entretanto, a ambientação é pouco complexa, restrita ao recreio escolar, sem descrições ou criações verbais que ampliem o cenário e o imaginário. Os personagens, embora nomeados inicialmente (p. 5), não recebem caracterização multidimensional, sendo apresentados de forma plana e coletiva, sem distinção de vozes no texto ou detalhamento de componentes subjetivos. Não é possível saber quem fala na sucessão de sentenças que compõem a narrativa. Por exemplo, na p. 24 há o seguinte trecho: "Essa brincadeira tá ficando doida! Perdeu o rumo, ficou maluca. Tanto número e nenhuma diversão. Só pode ser coisa de lelé da cuca!" Na página 25, há a imagem de uma menina; e na p. 26, o texto segue: "até agora não teve esconde-esconde, nem pega-pega, nenhum corre-corre. O recreio já está quase terminando... conta logo até nove". Em cada uma dessas sentenças, não há indicação de quem fala. Portanto, embora haja correção gramatical e coerência com o público infantil, uso de rimas e expressões que lembram a oralidade, não há exploração significativa da diversidade linguística ou de falas diferenciadas entre as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	25
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	24

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra literária, como narrativa autoral apresenta, parcialmente, originalidade. Instiga a expectativa do leitor em relação à brincadeira de esconde-esconde (p. 10), que se coloca como questão central. Contudo, essa expectativa é frustrada, já que a brincadeira anunciada não acontece (p. 29). A curiosidade inicial não é sustentada. Não se configuram no texto tramas com efeito surpresa, tendo em vista que o propósito é sempre o mesmo, a contagem, como se mostra no trecho da p. 22: "Depois do sete vem o oito. Tenho certeza disso. E o oito vem antes do nove. Não é incrível tudo isso?" A contagem numérica como recurso narrativo é interessante à primeira vista, mas se torna monótona (p. 21) ao ser usada de forma recorrente e pouco inventiva, sem variações significativas que estimulem a curiosidade ou a imaginação do leitor. A trama se arrasta em discussões que não evoluem, e o final, com o recreio terminando antes da brincadeira começar (p. 29) reforça a sensação de uma narrativa sem clímax ou resolução envolvente. Além disso, embora explore o recurso das rimas, o texto não apresenta originalidade na técnica narrativa, apoiando-se em uma estrutura linear, previsível (p. 19) e pouco inovadora. Dessa forma, a obra provoca interesse momentâneo, mas limita as possibilidades de ampliação da imaginação e da inventividade narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	22
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	10

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

☐ Sim
 ☒ Parcialmente
 ☐ Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal, mas não ampliam o universo de significação da obra. Elas apresentam relação direta com o texto verbal. Por exemplo, o texto da p. 19 é o seguinte: "Ah! Que meleca de brincadeira! Mais grudenta que chiclete! Daqui a pouco a gente resolve que a Bete deve contar até sete..." e a ilustração da mesma página e da p. 20 mostram as crianças com expressões de descontentamento. Além disso, na mesma p. 19, uma das meninas é retratada com um balão de pensamento em cima de sua cabeça com o número 7. Mas, o tratamento dessas imagens é convencional, com figuras de crianças estereotipadas. Faltam detalhes ou escolhas estéticas mais ousadas que poderiam enriquecer a leitura e criar novas camadas de interpretação. Um exemplo disso pode ser observado na página 6, em que a ilustração acompanha a fala das personagens sobre a contagem até três. A imagem representa apenas o conteúdo literal da cena, sem trazer novos elementos visuais que provoquem a imaginação do leitor ou ofereçam outras camadas de interpretação. Apesar de ocuparem todo o espaço da página, as ilustrações não utilizam técnicas visuais que elevem a experiência estética, limitando-se a traços simplificados. Nas páginas de número 24 e 25, a imagem do rosto dos personagens reduz as chances de múltiplas percepções, restringindo a interpretação. Faltam detalhes e elementos-surpresa capazes de provocar esteticamente as crianças. Assim, as ilustrações se mantêm literais e não contribuem para a ampliação do universo de significação dos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	24
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	25

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal. As imagens trazem modelos visuais repetitivos, limitados e previsíveis (p. 4-29). Ainda que as ilustrações apresentem crianças com tons de pele variados, cabelos diversos (p. 7), diferentes modelos corporais, os traços são achatados (p. 15), padronizados, representando formatos de rostos e corpos muito similares uns aos outros. As expressões de emoção são estereotipadas e simplistas como pode ser observado na página 20, quando a representação da chateação é bastante comum nos diferentes personagens, com a mesma sobrelanceada inclinada, boca em formato de arco para baixo. Falta um trabalho mais elaborado com técnicas e composição dos personagens e cenários, que poderia enriquecer a experiência estética. Também, a relação do texto com as ilustrações é linear, explorando de forma tênue outras possibilidades de leitura e criação, como pode ser visto na p. 21, na qual o texto "Até sete? Que maçante, isso já é demais! Depois do sete vem o oito, E assim por diante... Ah, eu não quero brincar mais!" é acompanhado da imagem de uma das meninas correndo com expressão aborrecida. Enfim, na obra não há elementos que convidem significativamente a imaginação ou a criação das crianças. As imagens limitam-se a acompanhar o texto, sem gerar camadas adicionais de sentido ou novas formas de apropriação do enredo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	4-29
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	21

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados, parcialmente, de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Há uma relação coerente entre forma e conteúdo que contribui na ambientação e no reconhecimento das ações descritas no texto (p. 5-29), porém essa relação carece de criatividade e exploração visual mais ampla. Mantém-se apenas em nível literal, acompanhando o texto sem explorar possibilidades visuais que poderiam ampliar a narrativa. Não há variação significativa de ângulos (todas as páginas mostram cenário de frente, como na página 15), contrastes ou recursos gráficos que enriqueceriam a leitura tampouco uma utilização expressiva das cores (p. 26) ou da composição de cenas. Dessa forma, as ilustrações não alcançam um diálogo criativo com o texto e permanecem limitadas a um registro simplista, pouco estimulante para a imaginação e para a construção de significados mais complexos pelos leitores (p. 19). As ilustrações permanecem num nível descritivo (p. 20), sem ousadia estética ou inventividade na composição das cenas, o que limita o potencial criativo e artístico da obra. Assim, embora haja coerência entre imagem e texto, falta um tratamento visual mais elaborado e autoral que realmente amplie a experiência leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	5-29
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	20

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise, uma narrativa autoral em formato de livro ilustrado. O uso de imagens que acompanha, diretamente, a ação narrada garante coerência entre texto verbal e representação visual, reforçando a cena central, o recreio escolar e as brincadeiras infantis (p.19). Ainda que não apresentem sofisticação estética, as ilustrações cumprem a função de dar suporte à narrativa curta e rimada (p. 26, em que dois meninos fazem expressões corporais demonstrando frustração de ter acabado o recreio), típica desse tipo de produção literária. O traço simples, a ocupação integral das páginas e a escolha por imagens que se repetem, em sequência, ajudam a marcar a temporalidade e o movimento da ação, aspectos compatíveis com a proposta narrativa (p. 5-29). Assim, observa-se que as técnicas, mesmo que não ampliem significativamente as possibilidades interpretativas, estabelecem um diálogo funcional e coerente com o gênero e com o tema desenvolvido pela obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	5-29

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos, no que se refere à representação da diversidade de tons de pele, cabelos, padrões corporais. Mas, as imagens são produzidas com traços padronizados e simples, que apresentam limites na provocação e ampliação do repertório imagético das crianças (4-29). Em variados trechos, podemos observar que há diversidade étnico-racial representada entre as crianças, com diferentes tons de pele e tipos de cabelo, o que foge do padrão homogêneo (p. 20). Mas, em diferentes passagens, como por exemplo na p. 29, quando as crianças estão na janela, a cena caracteriza-se por um simplismo visual. Os traços dos rostos das crianças, das árvores, do prédio da escola (p. 13), dentre outros elementos, são convencionais e estereotipados. As cores são básicas e chapadas, com limitadas variações tonais (p. 11), não favorecendo a ampliação do repertório imagético das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	4-29
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	11

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema****3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra não é tratado de modo complexo, dialógico e provocador. Embora pertença ao universo constitutivo do cotidiano infantil, o tema é tratado de forma simplista (p. 5) sem oferecer abertura para múltiplas interpretações. Apresenta uma abordagem que envolve o conflito e a negociação entre as crianças (p. 15), o que reflete situações reais de convivência e pode incentivar o pensamento crítico. No entanto, a manutenção do conflito ao longo de toda a obra e a direção previsível da resolução em relação ao próximo número da contagem até 9 empobrecem a possibilidade de uma perspectiva provocadora e complexa da obra (p. 19; p. 21; p. 24). O foco recai na sequência numérica, como se observa na página 29, em que o recreio termina e o texto ressalta que não contaram até dez, sugerindo que a intenção era apenas alcançar esse numeral. Dessa forma, o texto não apresenta pontos de indeterminação que convidem as crianças a preencherem lacunas com sua imaginação ou a refletir de forma mais complexa sobre o tema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	24
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	29

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa, ainda que haja interlocução com alguns recursos narrativos e poéticos, de modo parcial. O diálogo dinâmico entre as crianças, o discurso rimado e ritmado constituem-se como recursos narrativos e poéticos. Mas, esses recursos não são explorados amplamente, a ponto de mobilizar de forma significativa a experiência estética. A excessiva repetição, simplicidade e previsibilidade (p. 21; p. 24) enfraquece desafios linguísticos, surpresas e descobertas, tornando a narrativa linear e monótona. Embora o uso da sequência numérica seja criativo no início (p. 6; p. 8), o texto acaba seguindo uma lógica repetitiva demais, sem grandes variações narrativas ou reviravoltas. O próprio texto expõe essa situação, como se pode constatar nas páginas 22 e 24: "Depois do sete vem o oito, Tenho certeza disso. E o oito vem antes do nove. Não é incrível tudo isso?" (p. 22) ... "Essa brincadeira tá ficando doida! Perdeu o rumo, ficou maluca. Tanto número e nenhuma diversão. Só pode ser coisa de lelé da cuca!" (p. 24). O foco maior está no debate sobre a contagem, sem ampliar muito o cenário ou as sensações relacionadas à brincadeira de esconde-esconde (p. 27), o que poderia enriquecer a dimensão imagética e poética do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	24
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	22
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	8

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Sim, o tema é desenvolvido de forma que não conduz diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Ainda que a abordagem temática esteja excessivamente voltada para a apresentação da sequência numérica (p. 4-29), tendo a brincadeira de esconde-esconde (p. 5) como pretexto, não há condução direta do comportamento das crianças (p. 8), há um movimento lúdico, possibilitando uma leitura com maior autonomia

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	4-29
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	8

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☐ Sim☐ Parcialmente☒ Não

Justificativa:

A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, nem oferece elementos que favoreçam reflexões sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Apesar da presença da diversidade na caracterização das personagens, concretizada na ilustração (p. 7), essa representação é superficial na obra, pois não há valorização da diversidade cultural, especificidades e singularidades ligadas às diferenças no desenvolvimento do enredo. Embora apresente uma situação cotidiana, o texto limita-se a um conflito simples e repetitivo, sem aprofundar contextos culturais diversos ou discutir valores éticos de forma explícita, o que pode ser observado em vários trechos. Por exemplo, a página 14 traz a imagem da personagem Bete com um 5 em um balão de pensamento; na página seguinte, há o seguinte texto: "a brincadeira está ficando chata. E desse jeito eu não brinco! Então... Faça o seguinte: Você bate cara e conta até cinco" (p.15); na página 16, o texto continua, "Tudo muito bom... Tudo muito bem... Mas, esperem um pouco, todos vocês, não se escondam ainda! E se eu contasse até seis?" Fica claro neste trecho o quanto os diálogos e a presença das personagens estão sempre em função da apresentação do próximo número da sequência numérica, sem explorar nuances outras que pudessem favorecer reflexões sobre a realidade ou a experiência da brincadeira de esconde-esconde. O texto e as ilustrações não tensionam estereótipos nem convidam a refletir sobre identidades, diferenças ou relações sociais. Ao contrário, permanecem em um registro simplista (p. 4-29), que não mobiliza a imaginação, nem promove deslocamentos na percepção. Dessa forma, a obra limita-se a reproduzir o cotidiano imediato (p. 5), sem contribuir para a construção de olhares atentos à diversidade, ao respeito e ao reconhecimento das múltiplas formas de existir e se relacionar na infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	4-29
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	15

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta variados recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais que pudessem oferecer diferentes possibilidades de leitura. O projeto gráfico da obra é simples, com diagramação padronizada (3-32). As páginas seguem um modelo repetitivo, sem diversidade de fontes, formatações ou espaçamentos que poderiam enriquecer a leitura. Em todas as páginas nas quais os numerais em ordem crescente são mencionados, eles estão em negrito (p. 6; p. 8; p. 11; p. 13; p. 16; p. 19; p. 21; p. 22; p. 26; p. 29), reforçando a ênfase da narrativa na transmissão deste conteúdo, o que indica um empobrecimento da experiência estética e provocadora de múltiplos sentidos da obra. Ainda que haja elementos visuais e paratextuais que ajudam a complementar a narrativa, como a organização do texto em forma de diálogo e o ritmo marcado, que cria um certo dinamismo, não há variedade de recursos gráfico-editoriais, imagéticos ou paratextuais que possibilitem diferentes percursos de leitura. Pelo contrário, observa-se certo reducionismo, como nas páginas 6 e 11, em que a ênfase recai na escrita dos números. Assim, o livro limita-se a uma apresentação gráfica funcional, mas pouco expressiva, não oferecendo uma experiência ampliada ao leitor

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	3-32
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	22
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	29

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

De modo parcial, a obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações. A diagramação entre texto e ilustração é equilibrada, com frases no topo e imagens coloridas que complementam a narrativa (p. 26; p. 15). No entanto, restringe-se um arranjo funcional e simplista. Alguns elementos visuais que visam enriquecer o aspecto estético e reforçar o sentido do texto estão presentes, ainda que se configurem numa perspectiva simplista, como é possível notar nas páginas 7, 10 e 20 com cenário de prédios ao fundo e uma borboleta a voar. Dessa forma, a obra apresenta um cuidado na relação entre mancha textual e ilustrações, mas carece de um acabamento estético que valorize e intensifique a comunicação com o leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	20

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro em HTML5 há acréscimos, como a sonoplastia de fundo, que fica evidente nos segundos de 00:06-00:09, que amplia a experiência narrativa. Trata-se de um áudio elementos como o sinal do recreio da escola (00:04 - 00:05), vozes de crianças ao fundo (01:03 - 01:16), marcação de um som como gota toda a vez que se evidencia um número da contagem (03:05). Há também ritmo e mobilização da interatividade, o que favorece o envolvimento das crianças pequenas, na creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	HTLC0002010056P260101000001_Z IP.zip	00:06 - 00:09
HT LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	HTLC0002010056P260101000001_Z IP.zip	00:04 - 00:05
HT LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	HTLC0002010056P260101000001_Z IP.zip	01:03 - 01:16
HT LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	HTLC0002010056P260101000001_Z IP.zip	03:05

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, a versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, mantendo a fidelidade ao conteúdo original, ao estilo narrativo e às características temáticas da obra, garantindo uma experiência coerente e adequada para o público. Isso pode ser visto nos seguintes trechos do áudio: quando expressa o conteúdo (00:57 - 01:06); segue linearmente a narração, como na parte da contagem até sete (02:08 - 02:22) e no tempo de 02:20 a 02:36 quando se refere à sequência de sete e oito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	HTLC0002010056P260101000001_Z IP.zip	00:57 - 01:06
HT LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	HTLC0002010056P260101000001_Z IP.zip	02:08 - 02:22
HT LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	HTLC0002010056P260101000001_Z IP.zip	02:20 - 02:36

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro não explora de forma ampla recursos lúdicos, como a entonação de vozes, mas apresenta pequenas variações quando as personagens femininas falam, como é possível observar nos minutos: 0:58 a 1:03, além de sonoplastia de fundo, vozes ou gritos de outras crianças (01:14), pausas dramáticas e alguns sons específicos, como o sinal do recreio (00:04 - 00:05). Recursos como a música de fundo com ritmo alegre e as falas com diferentes entonações, apesar de um pouco linear, pode gerar aproximação do leitor com a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	HTLC0002010056P260101000001_Z IP.zip	00:58 - 01:03
HT LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	HTLC0002010056P260101000001_Z IP.zip	00:04 - 00:05
HT LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	HTLC0002010056P260101000001_Z IP.zip	01:14

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão não apresenta vozes robotizadas, mantendo uma narração pertinente durante toda a obra. A narrativa é realizada por voz masculina, na maioria do tempo (00:10 - 03:30). Em determinados momentos essa voz, que segue fielmente o texto, tem entonações marcadas como se fosse, ora o narrador, ora as crianças, como no tempo de 00:28 - 00:39. Há momentos, com menor intensidade (00:03 - 00:05; 00:34 - 00:37), com uma voz feminina, no início, apresentando título, autor e editora e na sequência final, aspectos complementares da plataforma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	HTLC0002010056P260101000001_Z IP.zip	00:10 - 03:30
HT LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	HTLC0002010056P260101000001_Z IP.zip	00:03 - 00:05
HT LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	HTLC0002010056P260101000001_Z IP.zip	00:28 - 00:39
HT LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	HTLC0002010056P260101000001_Z IP.zip	00:34 - 00:37

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro apresenta clareza de narração e qualidade sonora, embora combine poucos recursos sonoros, com ênfase apenas na voz do narrador (00:10-03:30) e na sonoplastia de fundo (00:04-00:33). Em trechos como entre os minutos 01:24 e 01:32, é possível notar que a sonoplastia permanece enquanto o narrador fala, sem grande variação de mixagem ou equalização. Há efeitos sonoros combinados com outros sons e áudio nítido, com voz do narrador, som de recreio com vozes de crianças ao fundo e música (00:57-01:07).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	HTLC0002010056P260101000001_Z IP.zip	00:04 - 00:33
HT LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	HTLC0002010056P260101000001_Z IP.zip	01:24 - 01:32
HT LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	HTLC0002010056P260101000001_Z IP.zip	00:10 - 03:30

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro apresenta clareza de narração e qualidade sonora, embora combine poucos recursos sonoros, com ênfase apenas na voz do narrador (00:10 - 03:30) e na sonoplastia de fundo (00:04 - 00:33). Em trechos como entre os minutos 01:24 e 01:32, é possível notar que a sonoplastia permanece enquanto o narrador fala, sem grande variação de mixagem ou equalização. Há efeitos sonoros combinados com outros sons e áudio nítido, com voz do narrador, som de recreio com vozes de crianças ao fundo e música (00:57 - 01:07).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	HTLC0002010056P260101000001_Z IP.zip	00:04 - 00:33
HT LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	HTLC0002010056P260101000001_Z IP.zip	01:24: 01:32
HT LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	HTLC0002010056P260101000001_Z IP.zip	00:10 - 03:30

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos assegurados em documentos legais brasileiros e não reproduz preconceitos, estereótipos ou discriminações de ordem racial, étnica, de gênero, cultural ou capacitista. Apresenta personagens diversos (p. 20) que interagem de forma igualitária, sem reforçar papéis ou estigmas negativos. A narrativa se mantém em um registro focado no cotidiano escolar (p. 5), sem abordar discursos excludentes ou discriminatórios. Ainda que não valorize ativamente a diversidade em suas múltiplas dimensões, a obra se mostra isenta de práticas que violem a dignidade humana ou comprometam o respeito às diferenças (p. 4-29).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	4-29

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Ainda que o viés didatizante possa ser reconhecido de modo implícito na obra (p. 3-29), na medida em que focaliza prioritariamente o ensino da numeração, tendo como pretexto a contagem na brincadeira de esconde-esconde (p. 6), essa perspectiva não envolve teor doutrinário. Há ludicidade e mobilização da participação das crianças (ainda que com reduzida abertura criativa) (p. 10). A narrativa se mantém no campo literário, abrindo relativo espaço para a participação ativa do leitor, sem transmitir mensagens moralizantes, instruções pedagógicas explícitas ou conteúdos ideológicos de natureza religiosa ou política. Dessa forma, respeita o caráter literário, ainda que de maneira simplificada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	3-29
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0056 P26 01 01 000 001	IMLC0002010056P260101000001-P DF.pdf	10

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 14.3, 15.1j (Anexo 1) - As ilustrações **não** possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças

Item 14.2.a (Anexo 1) - O tema da obra **não** é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, **não** deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças.

Item 14.2 (Anexo 1) - A obra **não** amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro.

Item 14.4a; 15.1i (Anexo 1) - A obra **não** apresenta variados recursos gráficos - editoriais, imagéticos e paratextuais e **não** oferece diferentes possibilidades de leitura.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:24

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:29.